



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Sudeste de  
Minas Gerais

Campus  
Manhuaçu

## Web III - PHP Data Object (PDO)

Prof. Leonardo C. R. Soares - [leonardo.soares@ifsudestemg.edu.br](mailto:leonardo.soares@ifsudestemg.edu.br)

Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

7 de dezembro de 2024





# PHP Data Object (PDO)

## PHP e bancos de dados

Muitas aplicações PHP fazem persistência de informações em uma ampla variedade de banco de dados como MySQL, PostgreSQL, SQLite, MSSQL, Oracle etc. Cada banco de dados oferece sua própria extensão PHP para o estabelecimento de comunicação entre o PHP e o banco de dados. O MySQL, por exemplo, utiliza a extensão `mysqli`, que adiciona diversas funções `mysqli_*()`. O MSSQL utiliza a extensão `MSSQL` que adiciona diversas funções `mssql_*()` etc.





# PHP Data Object (PDO)

## PHP e bancos de dados

Muitas aplicações PHP fazem persistência de informações em uma ampla variedade de banco de dados como MySQL, PostgreSQL, SQLite, MSSQL, Oracle etc. Cada banco de dados oferece sua própria extensão PHP para o estabelecimento de comunicação entre o PHP e o banco de dados. O MySQL, por exemplo, utiliza a extensão `mysqli`, que adiciona diversas funções `mysqli_*()`. O MSSQL utiliza a extensão `MSSQL` que adiciona diversas funções `mssql_*()` etc.

**E qual o problema com isso?**





# PHP Data Object (PDO)

## PHP e bancos de dados

Muitas aplicações PHP fazem persistência de informações em uma ampla variedade de banco de dados como MySQL, PostgreSQL, SQLite, MSSQL, Oracle etc. Cada banco de dados oferece sua própria extensão PHP para o estabelecimento de comunicação entre o PHP e o banco de dados. O MySQL, por exemplo, utiliza a extensão `mysqli`, que adiciona diversas funções `mysqli_*()`. O MSSQL utiliza a extensão `MSSQL` que adiciona diversas funções `mssql_*()` etc.

**E qual o problema com isso?**

**Como corrigir?**

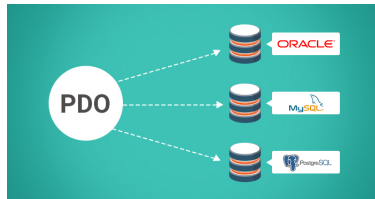




# PHP Data Object (PDO)

O PDO (PHP Data Objects) surgiu visando unificar o acesso às diferentes extensões de bancos de dados em uma API limpa e consistente.

O PDO não é uma biblioteca completa para abstração do acesso à base de dados visto que não faz a tradução das instruções SQL, adaptando-as aos mais diversos sistemas de banco de dados. Ela simplesmente unifica a chamada de métodos, delegando-os para as suas respectivas extensões.





# PHP Data Object (PDO)

Para que um banco de dados seja utilizado é preciso que o PDO possua seu driver. Os seguintes drivers estão atualmente implementados:

| Driver name                  | Supported databases                        |
|------------------------------|--|
| <a href="#">PDO_CUBRID</a>   | Cubrid                                     |
| <a href="#">PDO_DBLIB</a>    | FreeTDS / Microsoft SQL Server / Sybase    |
| <a href="#">PDO_FIREBIRD</a> | Firebird                                   |
| <a href="#">PDO_IBM</a>      | IBM DB2                                    |
| <a href="#">PDO_INFORMIX</a> | IBM Informix Dynamic Server                |
| <a href="#">PDO_MYSQL</a>    | MySQL 3.x/4.x/5.x                          |
| <a href="#">PDO_OCI</a>      | Oracle Call Interface                      |
| <a href="#">PDO_ODBC</a>     | ODBC v3 (IBM DB2, unixODBC and win32 ODBC) |
| <a href="#">PDO_PGSQL</a>    | PostgreSQL                                 |
| <a href="#">PDO_SQLITE</a>   | SQLite 3 and SQLite 2                      |
| <a href="#">PDO_SQLSRV</a>   | Microsoft SQL Server / SQL Azure           |
| <a href="#">PDO_4D</a>       | 4D   |





# PHP Data Object (PDO)

O método construtor da classe PDO (*PDO::\_\_construct*) possui a seguinte assinatura:

```
1 public PDO::__construct ( string $dsn [,  
    string $username [, string $passwd [, array  
        $options ]]] )
```

Não ocorrendo erros, o método construtor irá instanciar um objeto PDO que representará a conexão com o banco de dados requisitado.





# PHP Data Object (PDO)

## Parâmetros

### **dsn**

O *Data Source Name* contém a informação requerida para conectar ao banco de dados. Em geral, um DSN consiste do nome do *driver* PDO seguido de dois pontos e de informações específicas para a conexão com aquele *driver*. A documentação completa pode ser vista em [PDO driver-specific documentation](#).







# PHP Data Object (PDO)

## Parâmetros

### **dsn**

O *Data Source Name* contém a informação requerida para conectar ao banco de dados. Em geral, um DSN consiste do nome do *driver* PDO seguido de dois pontos e de informações específicas para a conexão com aquele *driver*. A documentação completa pode ser vista em [PDO driver-specific documentation](#).

### **username**

O nome do usuário para a conexão com o banco de dados.





# PHP Data Object (PDO)

## Parâmetros

### **dsn**

O *Data Source Name* contém a informação requerida para conectar ao banco de dados. Em geral, um DSN consiste do nome do *driver* PDO seguido de dois pontos e de informações específicas para a conexão com aquele *driver*. A documentação completa pode ser vista em [PDO driver-specific documentation](#).

### **username**

O nome do usuário para a conexão com o banco de dados.

### **passwd**

A senha do usuário.





# PHP Data Object (PDO)

## Parâmetros

### **dsn**

O *Data Source Name* contém a informação requerida para conectar ao banco de dados. Em geral, um DSN consiste do nome do *driver* PDO seguido de dois pontos e de informações específicas para a conexão com aquele *driver*. A documentação completa pode ser vista em [PDO driver-specific documentation](#).

### **username**

O nome do usuário para a conexão com o banco de dados.

### **passwd**

A senha do usuário.

### **options**

Um vetor de opções específicas para o *driver* selecionado.





## Exemplo

```
1  <?php
2      $dsn = "mysql:host=localhost;dbname=banco";
3      $username = "root";
4      $password = "senhadoroot";
5      $options = array (PDO::ATTR_ERRMODE => PDO::
        ERRMODE_EXCEPTION);
6      try {
7          $dbh = new PDO ($dsn, $username, $password);
8          echo "Conectado com sucesso.";
9      } catch (PDOException $p) {
10         echo " Nao foi possivel efetuar a conexao :
            ". $p-> getMessage();
11     }
12  ?>
```





# Projeto Exemplo

Faremos uma pequena aplicação para exemplificar a conexão com banco de dados e a inserção de dados em tabelas. O banco de dados que utilizaremos chama-se escola. Inicialmente, crie dentro deste banco de dados uma tabela chamada disciplinas. Esta tabela pode ser criada com o comando SQL: *CREATE TABLE disciplinas (id int NOT NULL AUTO\_INCREMENT, descricao varchar(200) DEFAULT NULL, PRIMARY KEY (id));*





# Classe para conexão com banco de dados

```
<?php
class Escola {
    public function conectar():PDO {
        try {
            return new PDO("mysql:host=localhost;dbname=escola;", "root", "senhadoroot");
        } catch(PDOException $p){
            throw new PDOException($p->getMessage());
        }
    }
}
?>
```





# Classe Disciplina

Agora criaremos uma classe para gerenciar as ações sobre a tabela de disciplinas. Inicialmente, escreveremos apenas o método responsável por inserir uma nova disciplina na tabela.





# Classe para conexão com banco de dados

```
<?php
require_once "Escola.class.php";
class Disciplina{
    public function inserir(string $desc): void{
        try{
            $banco = new Escola();
            $con = $banco->conectar();
            $SQL = "insert into disciplinas (id,descricao) values (null,?)";
            $pst = $con->prepare($SQL);
            $pst->bindParam(1, $desc);
            $pst->execute();
        }catch(PDOException $p){
            throw new PDOException($p->getMessage());
        }
    }
}
?>
```







# Testando a aplicação

Para testar as classes implementadas, implemente um pequeno formulário HTML que permita ao usuário cadastrar algumas disciplinas.



